

Ata nº 17 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo - RIBLT

Ordem de trabalhos

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal de Azambuja.

Ponto 2 - Projeto "Marcas na História", a desenvolver pela RIBLT e RBE, com apoio do Centro Europe Direct

Ponto 3 - Ponto da situação do projeto PADES, por parte da DGLAB.

Pausa para café

Ponto 4 - Grupos de trabalho e material de divulgação.

Ponto 5 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

A convite da colega Joanna Whitfield e da Câmara Municipal da Azambuja, reuniram-se na Biblioteca Municipal, no dia 18 de setembro de 2019, pelas 10h00, DGLAB, Maria João Guerreiro e Rosa Domingues, a representante da CIMLT, Clara Lopes – técnica da mesma entidade, e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval (Almeirim), Odete Dias; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência, Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Luisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luisa Filipe; da Biblioteca Municipal de Benavente, Sandra José Ricardo Ferreira; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Helena Maria Madeira Montez; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques e da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim. Estiveram ainda presentes nesta reunião representantes da Biblioteca Municipal do Entroncamento, Hugo Silva e da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas, Helena Duarte Ferreira e Margarida Teodora Trindade.

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal de Azambuja.

A colega Joanna Whitfield fez-nos a visita à Biblioteca Municipal, dando a conhecer todos os espaços e serviços. Inaugurada em 2003, a biblioteca resulta da reabilitação e reconversão da designada "Escola Régia", edifício centenário onde funcionou o estabelecimento de ensino básico.

Após a visita, o Sr. Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Azambuja, Dr. António Matos, abriu a reunião desejando-nos as boas-vindas e agradecendo a nossa presença.

Ponto 2 - Projeto "Marcas na História", a desenvolver pela RIBLT e RBE, com apoio do Centro Europe Direct

Iniciámos este ponto da nossa ordem de trabalhos com a apresentação dos colegas convidados e que fazem também parte do projeto "Marcas na História", os representantes da Biblioteca Municipal do Entroncamento, Hugo Silva e Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas, Helena Duarte Ferreira e Margarida Teodora Trindade.

De seguida foi apresentado ao detalhe todo o projeto, que surgiu da necessidade de reforçar o papel das Bibliotecas Escolares e Municipais, na dinamização de projetos cada vez mais agregadores, entre os Agrupamentos de Escolas, Bibliotecas Municipais e comunidade em geral, em articulação com outros parceiros, como empresas, associações e instituições públicas e privadas. Este projeto é uma organização da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo (RIBLT) e Concelhos de Entroncamento e Torres Novas, ambos pertencentes à Rede Intermunicipal do Médio Tejo, da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), e do Centro de Informação Europe Direct e Lezíria do Tejo (EDIC OLT). Tem como público-alvo a comunidade escolar, dividida por níveis de ensino (desde o 1º Ciclo ao ensino superior), e comunidade local. Para o presente ano letivo a ação a concretizar é "Fotografar o nosso património religioso", uma maratona fotográfica que decorrerá entre as treze horas do dia treze e as doze horas e cinquenta e nove minutos do dia catorze de dezembro do presente ano, estando já definida a próxima ação com o título "Personalidades, instituições e tradições (do mundo local ao mundo europeu)".

Depois de apresentado o projeto "Marcas na História", avançamos para a apreciação das normas para a ação deste ano letivo, "Fotografar o nosso património religioso" – maratona fotográfica. Em primeiro lugar foi dada atenção à calendarização e momentos de formação, assim como a sua importância para que nós técnicos que vamos organizar percebermos o funcionamento de todo o processo, para assim dissiparmos as dúvidas como, por exemplo, de maneira que sabemos que a fotografia foi tirada nas vinte e quatro horas da maratona, pergunta por colocada pela colega Helena. Foi esclarecido pelo colega Rui Gaspar como serão avaliadas as fotografias apresentadas a concurso, e como será feita a escolha do júri.

Este será composto por pelo menos três elementos, preferencialmente ligados à arte fotográfica ou agentes culturais do concelho, Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) e Bibliotecário Municipal. Depois de selecionadas os primeiros lugares de cada escalão passa à fase intermunicipal, onde serão avaliados por um júri intermunicipal que será constituído por um fotógrafo profissional, editor de livros de fotografia e representante da equipa organizadora.

Na fase concelhia é da responsabilidade da autarquia a escolha dos prémios a atribuir. Neste ponto existiram algumas opiniões divergentes, o colega Rui Gaspar sugeriu a atribuição igual por todos os municípios de uma verba a definir, tendo a colega Luísa Cotrim alertado para a diferente realidade e orçamento dos municípios da nossa Comunidade Intermunicipal. Ficou então definido que os prémios e júri seriam da responsabilidade de cada município. O júri da fase intermunicipal já está praticamente definido, faltando apenas o nome do fotógrafo profissional, os outros elementos são a Rosa Pinto Guedes e o Pedro Barradas. Sobre a possibilidade de editar um livro com as fotografias dos participantes, auscultadas as experiências no contexto dos colegas relativamente aos custos inerentes, conclui-se que será preferível não nos comprometermos, nós municípios, com tal despesa. A colega Joanna Whitfield sugeriu colocar nas normas o ponto Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), e salvaguardar as autorizações necessárias para se poder fotografar os edifícios religiosos.

Ponto 3 - Ponto da situação do projeto PADES, por parte da DGLAB.

As representantes da Direção Geral do Livro, Arquivos e Biblioteca, Rosa Domingues e Maria João Guerreiro informaram que aguardam a publicação em Diário da República a autorização para a celebração do Contrato-programa que viabilizará o apoio da DGLAB ao Projeto PADES «BiblioTICs» apresentado pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas da Lezíria do Tejo, e que este apenas carece do aval da Direção-Geral do Orçamento. Referiram também a necessidade de elaboração das listagens para aquisição dos fundos documentais ainda no presente ano.

Ponto 4 - Grupos de trabalho e material de divulgação.

Sobre este ponto foi lembrado a constituição dos respetivos grupos de trabalho, assim como a urgente necessidade de reativação dos mesmos afim de se elaborar novos documentos, assim como criar novas dinâmicas na nossa rede Intermunicipal. Falou-se na elaboração de material de divulgação da nossa Rede, para podermos usar nas atividades

conjuntas. O colega Rui Gaspar alertou, uma vez mais, para a necessidade de colocar eventos na agenda do portal da nossa Rede, para que possa haver uma melhor divulgação de tudo o que acontece nas nossas bibliotecas. Foi pedido também à Clara Lopes para alertar a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, para o desenvolvimento do projeto catálogo coletivo de todas as Bibliotecas da RIBLT e suas valências na divulgação das nossas coleções/património documental.

A Maria João Guerreiro da DGLAB falou na necessidade de produção de documentos que consolidem a Rede, na uniformização dos dados a serem recolhidos aos utilizadores por força do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), e definição de normas para a política de gestão de coleção da Rede, empréstimos intermunicipais e utilizadores dos onze municípios. Sobre este ponto foi esclarecido que todas essas normas já foram delineadas e elaboradas estando disponíveis para consulta no site da nossa Rede.

Ponto 5 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

Por sugestão e convite do colega David Ferreira, a próxima reunião ficou agendada para o dia 09 de outubro na Biblioteca Municipal Laureano Santos em Rio Maior.

David Ferreira

J. Whitford


Luís Cortez

Dora Cisar

Margarida Trineas

Jf.

Marta Marques

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and a vertical stroke, positioned above the top-most horizontal line of the page.

A series of 15 horizontal lines spaced evenly down the page, providing a template for writing.